ENERGIA GIRADORA

Muitos conflitos acontecem por falta de energia para os espíritos. Quando uma pessoa está sem energia ela ataca outra e ali começam a se debater nas incertezas de quem está certo.

O que eu vi hoje nos trabalhos no templo foi justamente esta energia giradora. Ela veio com os caboclos das matas frondosas e conforme a manipulação deles ela ia girando em forma de um redemoinho. Sabe quando tem estes tornados que ao passar da movimentação das forças eles vão aumentando seu tamanho e poder, assim é a manipulação dos caboclos, eles se juntam e começam a movimentar este complexo de energias que vai se transformando em cura para os encarnados e desencarnados.

Antes de abrir Pai João de Enoque estava no radar de comando. Ele quem fez esta realização com os índios. Um homem parou na porta do templo e ficou ali com suas mãos na cintura olhando para a abertura dos trabalhos. Ao passo que esta energia foi tomando forma ele foi atingido por ela e começou a levitar. Ele queria se segurar, mas a força foi tamanha que ele foi envolvido como se estivesse magnetizado, entorpecido.

Eu fiquei observando e os espíritos não puderam chegar nos tronos, alguns que já estavam ali foram libertos. O que mais me convence é que estas confusões nos templos é pura falta de energia espiritual. Quando um ataca outro é porque ele não tem e quer pegar do outro que tem. Aí começam a vibrar e discutir, vão se alimentando do resto que sobra, porque com as desavenças e brigas a energia negativa é queimada pelo fogo etérico como forma de acalmar. Quando não se tem a positiva aí o negócio complica e todos são arrastados para o fundo do poço.

Então foi assim. Os índios chegaram e a força giradora começou a bailar do centro para fora. Ela começou nos plexos e foi subindo para os chacras. Dali para diante ela foi crescendo, crescendo e indo onde nossos pensamentos registraram a necessidade. Foi para muito longe, para acalmar os necessitados de paz e amor.

Eu queria que todos vissem esta benção dos céus, poderiam ter mais consciência do que seja Pai Seta Branca. Do que seja esta doutrina, da responsabilidade com nós mesmos. Eu sou um simples doutrinador que tento explicar as coisas que acontecem longe da terra, no céu.

A verdade é que nem todos estão preparados para saber ou ver. Todos iriam se tornar deuses e iriam cometer mais desatinos com o conhecimento cientifico espiritual. O conhecimento é bom, mas é perigoso em mãos erradas.

O Pai confiou a Tia Neiva o maior de todos os conhecimentos e ela por sua vez teve paciência de nos ensinar. Muitos ainda recordam das aulas, outros já esqueceram, outros já partiram.

Assim é o mestrado. Mestres ensinando mestres.

Quem não tiver o que ensinar vai ficar se debatendo nas incertezas de não saber nada do mundo espiritual. Se soubesse não faria tantas besteiras.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

14.10.2020